

RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PROCESSO DE LUTO DOS FAMILIARES DE PACIENTES EM TERAPIA INTENSIVA

Elis Moraes Rodrigues (elismrmmr@gmail.com)

Alinne Cristiny Amaral Prieto (alinnnetwd10@gmail.com)

Arley De Souza (arleyzinhosouza18@gmail.com)

Eduardo Renan Neves Coelho (eduardocoelho227@gmail.com)

Jhonnatan Gabriel Silva De Souza (jhogabriel332@gmail.com)

Samantha Pereira Caldas (samantha.caldas@uepa.br)

Introdução: A morte é um processo natural e inevitável no ciclo vital. Nesse sentido, há recorrência dentro da prática assistencial, principalmente na UTI, em que se encontram os casos de pacientes graves. Devido a isso, há uma demanda para que a equipe multidisciplinar esteja a postos para comunicar as más notícias aos familiares, principalmente a equipe de enfermagem tendo em vista a assistência prestada não só ao paciente, mas também à família. **Objetivo:** Analisar na literatura a assistência de enfermagem prestada no processo de luto dos familiares de pacientes em UTI. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura. Utilizou-se os descritores “Unidade de Terapia Intensiva” and “Enfermagem” and “Luto” and “Família”, nas bases de dados LILACS e BDENF. **Crítérios de inclusão:** artigos completos, gratuitos, em inglês e português, entre 2019 e 2024. **Crítérios de exclusão:** sem ênfase no tema central. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 18 artigos. Com aplicação

dos filtros, reduziu-se para 5 e após leitura de título e resumos, foram selecionados 3 estudos. A partir da análise dos estudos, foi possível notar o quanto a equipe de enfermagem é fundamental para dar apoio emocional aos familiares do paciente. Dessa forma, algumas orientações podem promover uma assistência efetiva e humanizada frente a esse processo, como: Informar presencialmente a família em conjunto com a equipe multiprofissional; promover uma escuta qualificada; um acolhimento empático; fazer a solicitação da presença de um psicólogo para oferecer assistência qualificada. Assim, o processo natural do luto será vivenciado com compaixão, proporcionando suporte e vínculo entre o familiar e a equipe de saúde. Conclusão: É de suma importância que os enfermeiros, junto da equipe multiprofissional, recebam capacitações para que seja possível lidar com o processo da morte adotando uma postura humanizada e empática ao comunicar a família.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva; assistência de enfermagem; equipe multiprofissional; luto; humanização.